



CELEBRAR



Semanário Litúrgico da Diocese de Oliveira - MG | Ano XVI, nº 946 – Quaresma – Ano A – Roxo – 22/03/2026

A EUCARISTIA

5º Domingo da Quaresma

É esta a nossa esperança: a Ressurreição!

RITOS INICIAIS

Meus irmãos e minhas irmãs, que consoladoras são as palavras de Jesus hoje: “Eu sou a Ressurreição e a Vida! Quem crê em mim, mesmo que esteja morto, viverá.” Trazendo Lázaro das sombras da morte, Jesus mostra que a palavra final é a da Vida sobre a morte. A liturgia de hoje é uma catequese sobre quem é, de fato, Jesus: o único que pode nos dar a vida em plenitude. Convertamo-nos! Que as observâncias da Santa Quaresma nos preparem para celebrar, de coração renovado, a Santa Páscoa que já está bem próxima – esta, deste ano, e aquela, da Vida Eterna!

Procissão de Entrada

Senhor, tende compaixão do vosso povo que acolhe a conversão, reacendei em nós a chama batismal: oh, dai-nos luz e vosso perdão!

1. Tende piedade, ó meu Deus, misericórdia! Na imensidão de vosso amor, purificai-me! Do meu pecado, todo inteiro, vem lavar-me, e apagai completamente a minha culpa!
2. Eu reconheço toda a minha iniquidade, o meu pecado está sempre à minha frente. Foi contra vós, só contra vós, que eu pequei, e pratiquei o que é mau aos vossos olhos!
3. Criei em mim um coração que seja puro, dai-me de novo um espírito decidido. Ó Senhor, não me afasteis de vossa face, nem retireis de mim o vosso Santo Espírito!
4. Dai-me de novo a alegria de ser salvo, e confirmai-me com espírito generoso! Abri meus lábios, ó Senhor, para cantar, e minha boca anunciará vosso louvor!

Saudação

CP: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Ass.: Amém.

CP: A graça e a paz daquele que é, que era e que vem, estejam convosco.

Ass.: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

Ato Penitencial (Fxs. 82 a 85 – CD 1)

CP: De coração contrito e humilde, aproximemo-nos do Deus justo e santo, para que tenha piedade de nós, pecadores. *(Silêncio)*

CP: Tende compaixão de nós, Senhor.

Ass.: Porque somos pecadores.

CP: Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

Ass.: E dai-nos a vossa salvação.

CP: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

Ass.: Amém.

CP: Senhor, tende piedade de nós.

Ass.: Senhor, tende piedade de nós.

CP: Cristo, tende piedade de nós.

Ass.: Cristo, tende piedade de nós.

CP: Senhor, tende piedade de nós.

Ass.: Senhor, tende piedade de nós.

Glória (omite-se)

Oração Coleta

Senhor nosso Deus, dai-nos por vossa graça caminhar com alegria na mesma caridade que levou o vosso Filho a entregar-se à morte no seu amor pelo mundo. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

Ass.: Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Refrão Meditativo (Fx. 86 – CD 1)

Misericordioso é Deus, sempre e sempre o cantarei.

1ª Leitura (Ez 37,12-14)

Da Profecia de Ezequiel

¹²Assim fala o Senhor Deus: “Ó meu povo, vou abrir as vossas sepulturas e conduzir-vos para a terra de Israel; ¹³e quando eu abrir as vossas sepulturas e vos fizer sair delas, sabereis que eu sou o Senhor. ¹⁴Porei em vós o meu espírito, para que vivais e vos colocarei em vossa terra. Então sabereis que eu, o Senhor, digo e faço – oráculo do Senhor”. Palavra do Senhor.

Ass.: Graças a Deus

Salmo Responsorial 129(130)

(Fx. 91 – CD 1)

No Senhor, toda graça e redenção!

1. Das profundezas eu clamo a vós, Senhor, * escutai a minha voz! Vossos ouvidos estejam bem atentos * ao clamor da minha prece!
2. Se levardes em conta nossas faltas, * quem haverá de subsistir? Mas em vós se encontra o perdão, * eu vos temo e em vós espero.
3. No Senhor ponho a minha esperança, * espero em sua palavra. A minh'alma espera no Senhor * mais que o vigia pela aurora.
4. Espere Israel pelo Senhor, * mais que o vigia pela aurora! Pois no Senhor se encontra toda graça* e copiosa redenção.
5. Ele vem libertar a Israel * de toda a sua culpa.

2ª Leitura (Rm 8,8-11)

Da Carta de São Paulo aos Romanos
Irmãos: ⁸os que vivem segundo a carne não podem agradar a Deus. ⁹Vós não viveis segundo a carne, mas segundo o Espírito, se realmente

o Espírito de Deus mora em vós. Se alguém não tem o Espírito de Cristo, não pertence a Cristo. ¹⁰Se, porém, Cristo está em vós, embora vosso corpo esteja ferido de morte por causa do pecado, vosso espírito está cheio de vida, graças à justiça. ¹¹E, se o Espírito daquele que ressuscitou Jesus dentre os mortos mora em vós, então aquele que ressuscitou Jesus Cristo dentre os mortos vivificará também vossos corpos mortais por meio do seu Espírito que mora em vós. Palavra do Senhor.

Ass.: Graças a Deus.

Aclamação do Evangelho

(Fx. 92 – CD 1)

Louvor e glória a ti, Senhor, Cristo, Palavra de Deus.

Eu sou a ressurreição, eu sou a vida. Quem crê em mim não morrerá eternamente.

Evangelho (Jo 11,3-7.17.20-27.33b-45)

(Mais breve)

— O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

— Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

Ass.: Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, ³as irmãs de Lázaro mandaram dizer a Jesus: “Senhor, aquele que amas está doente”. ⁴Ouvindo isto, Jesus disse: “Esta doença não leva à morte; ela serve para a glória de Deus, para que o Filho de Deus seja glorificado por ela”. ⁵Jesus era muito amigo de Marta, de sua irmã Maria e de Lázaro. ⁶Quando ouviu que este estava doente, Jesus ficou ainda dois dias no lugar onde se encontrava. ⁷Então, disse aos discípulos: “Vamos de novo à Judeia”. ¹⁷Quando Jesus chegou, encontrou Lázaro sepultado havia quatro dias. ²⁰Quando Marta soube que Jesus tinha chegado, foi ao encontro dele. Maria ficou sentada em casa. ²¹Então Marta disse a Jesus: “Senhor, se tivesses estado aqui, meu irmão não teria morrido. ²²Mas mesmo assim, eu sei que o que pedires a Deus, ele te concederá”. ²³Respondeu-lhe Jesus: “Teu irmão ressuscitará”. ²⁴Disse Marta: “Eu sei que ele ressuscitará na ressurreição, no último dia”. ²⁵Então Jesus disse: “Eu sou a ressurreição e a vida. Quem crê em mim, mesmo que morra, viverá. ²⁶E todo aquele que vive e

crê em mim, não morrerá jamais. Crês isto?” ²⁷Respondeu ela: “Sim, Senhor, eu creio firmemente que tu és o Messias, o Filho de Deus, que devia vir ao mundo”. ³³Jesus ficou profundamente comovido, ³⁴e perguntou: “Onde o colocastes?” Responderam: “Vem ver, Senhor”. ³⁵E Jesus chorou. ³⁶Então os judeus disseram: “Vede como ele o amava!” ³⁷Alguns deles, porém, diziam: “Este, que abriu os olhos ao cego, não podia também ter feito com que Lázaro não morresse?” ³⁸De novo, Jesus ficou interiormente comovido. Chegou ao túmulo. Era uma caverna, fechada com uma pedra. ³⁹Disse Jesus: “Tirai a pedra!” Marta, a irmã do morto, interveio: “Senhor, já cheira mal. Está morto há quatro dias”. ⁴⁰Jesus lhe respondeu: “Não te disse que, se creres, verás a glória de Deus?” ⁴¹Tiraram então a pedra. Jesus levantou os olhos para o alto e disse: “Pai, eu te dou graças porque me ouviste. ⁴²Eu sei que sempre me escutas. Mas digo isto por causa do povo que me rodeia, para que creia que tu me enviaste”. ⁴³Tendo dito isso, exclamou com voz forte: “Lázaro, vem para fora!” ⁴⁴O morto saiu, atado de mãos e pés com os lençóis mortuários e o rosto coberto com um pano. Então Jesus lhes disse: “Desatai-o e deixai-o caminhar!” ⁴⁵Então, muitos dos judeus que tinham ido à casa de Maria e viram o que Jesus fizera, creram nele.

— Palavra da Salvação.

Ass.: Glória a vós, Senhor.

Profissão de Fé

Creio em Deus Pai...

Preces

CP: Rezemos ao Deus da vida, por meio de Jesus Cristo, vencedor da morte, para que atenda, na sua misericórdia, as preces de seus filhos e filhas, pedindo com confiança:

Ass.: Deus da vida, atendei-nos!

1. Assisti os pastores e fiéis da Santa Igreja, fazendo que sempre professem a fé em Jesus Cristo, vencedor da morte e fonte da vida eterna.
2. Compadeci-vos dos cristãos que ainda vivem à maneira dos pagãos; que Cristo os arranque de seus túmulos e os liberte das ciladas do Maligno.

3. Socorrei os doentes, os deprimidos e os agonizantes; que o mistério da Cruz os fortaleça, alivie e reanime, dando-lhes perseverança na fé e na esperança.

4. Consolai, em nossas comunidades, aqueles que estão de luto, sofrendo pela partida de seus entes queridos; que a esperança na Ressurreição lhes encha o coração de paz.

(*Outras intenções da comunidade.*)

CP: Senhor nosso Deus, que aniquilastes a Morte e o Inferno ressuscitando vosso Filho, libertai-nos do mal do pecado, pois sois o Deus da vida; e atendei, com bondade, as nossas preces. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

Procissão das Ofertas (Fx. 93 – CD 1)

Escuta, Senhor, a voz do povo teu e dá-nos a tua salvação! Que Cristo Jesus nos prometeu! Que Cristo Jesus nos prometeu!

1. Como outrora nossos pais, conduziste à boa terra, vem, conduz a tua Igreja que caminha e em ti espera. Tua esperança nós vivemos, pois não é uma quimera.
2. Se nos falta tua luz, na penumbra andaremos; nossas vidas transformadas por tua Páscoa, nós queremos, e a morte, o mal e a dor, para sempre venceremos.
3. À verdade que liberta, vem, conduz, ó Justiceiro. O abismo do pecado é o nosso cativeiro, mas, em tua Palavra, temos o refúgio verdadeiro.
4. Eis que estamos nesses dias de provarmos teu perdão. Nossas culpas tu apagas e nos tiras da prisão. Teu amor nós cantaremos em eterna gratidão.

CP: Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

Ass.: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

Oração sobre as Oferendas

Ouvi-nos, Deus todo-poderoso, e concedei que vossos fiéis, impregnados dos ensinamentos da fé cristã, sejam purificados pela ação deste sacrifício. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

Oração Eucarística sobre a Reconciliação II

Prefácio próprio, p. 204-205

Santo (Fx. 94 – CD 1)

CP: O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

CP: Corações ao alto.

Ass.: O nosso coração está em Deus.

CP: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

Ass.: É nosso dever e nossa salvação.

CP: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Sendo ele verdadeiro homem, chorou o amigo Lázaro e, Deus eterno, do túmulo o tirou. Compadecido da humanidade, leva-nos à vida nova pelos mistérios pascais. Enquanto esperamos a glória eterna, com os anjos e com todos os santos, nós vos aclamamos, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

Ass.: Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo. O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

CP: Pai onipotente, louvado sois por vosso Filho Jesus Cristo, que veio em vosso nome. Ele é a Palavra de salvação para a humanidade, a mão que estendeis aos pecadores e o caminho pelo qual nos é concedida a vossa paz. Quando vos abandonamos por nossos pecados, vós nos reconduzistes à reconciliação por vosso Filho, que por nós entregastes à morte, para que voltássemos a vós e nos amássemos uns aos outros.

CC: E AGORA, CELEBRANDO A RECONCILIAÇÃO QUE CRISTO NOS TROUXE, VÓS PEDIMOS: SANTIFIQUEI ESTAS OFERENDAS PELA EFUSÃO DO VOSSO ESPÍRITO, A FIM DE QUE SE TORNEM O CORPO E O SANGUE DO VOSSO FILHO QUE NOS MANDOU CELEBRAR ESTES MISTÉRIOS.

Ass.: Enviai o vosso Espírito Santo!

Antes de dar a vida para nos libertar, estando à mesa, Jesus tomou o pão em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS. Do mesmo modo, naquela noite, ele tomou o cálice da bênção em suas mãos e, proclamando a vossa misericórdia, o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Mistério da fé e do amor!

Ass.: Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

CC: Fazendo, pois, memória da morte e ressurreição do vosso Filho, que nos deixou esta prova de amor, nós vos oferecemos aquilo que nos destes: o sacrifício da perfeita reconciliação.

Ass.: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

PAI SANTO, NESTE BANQUETE SALVÍFICO, SUPPLICANTES, VÓS PEDIMOS: ACEITAI-NOS TAMBÉM COM VOSSO FILHO E DAI-NOS O SEU ESPÍRITO PARA QUE NOS LIBERTE DE TUDO QUE NOS SEPARA UNS DOS OUTROS.

Ass.: O Espírito nos una num só corpo!

1C: Ele faça da vossa Igreja sinal de unidade do gênero humano e instrumento da vossa paz, e nos conserve em comunhão com o Papa Leão, o nosso Bispo Miguel, o nosso Bispo Coadjutor Antônio, os Bispos do mundo inteiro e todo o vosso povo.

Ass.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

2C: Ó Pai, que agora nos reunistes à mesa do vosso Filho, congregai-nos também na Ceia da comunhão eterna nos novos céus e nova terra, onde brilha a plenitude da vossa paz, junto com a gloriosa Virgem Maria, Mãe de Deus, os Apóstolos e todos os Santos, os nossos irmãos e as pessoas de todos os povos e línguas que morreram na vossa amizade, em Cristo Jesus, Senhor nosso.

CP ou CC: Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda a glória, por todos os séculos dos séculos.

Ass.: Amém.

RITO DA COMUNHÃO

CP: Guiados pelo Espírito Santo, que ora em nós e por nós, elevemos as mãos ao Pai e rezemos juntos a oração que o próprio Jesus nos ensinou:

Ass.: Pai nosso...

CP: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

Ass.: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

CP: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o

vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

Ass.: Amém.

CP: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

Ass.: O amor de Cristo nos uniu.

Diác.: Em Jesus, que nos tornou todos irmãos e irmãs, saudai-vos com um sinal de reconciliação e de paz.

Ass.: Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

CP: Eu sou o Pão vivo, que desceu do céu; se alguém come deste Pão, viverá eternamente. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

CP/Ass.: Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo (a).

Procissão da Comunhão (Fx. 95 – CD 1)

1. Vem, meu povo, ao banquete da vida; nesta mesa, eu irei te ensinar: o jejum que me agrada é a partilha; a oração que prefiro é amar.

Ó Senhor, como é bom ser teu povo! Ser Igreja e viver como irmãos! Pelo amor que nos tens, eu te louvo, por te dares a nós neste Pão!

2. Se desejas sentir já bem perto nova Páscoa da libertação, vem primeiro comigo ao deserto do silêncio e da contemplação.

3. Se o pecado e o mal desfiguram, se te assustam a dor e a Cruz; minha graça e perdão transfiguram; na Palavra, terás nova luz.

4. Se o cansaço da vida te invade, quando a sede de amor te atingir, eu serei aconchego e amizade, junto à fonte, esperando por ti.

5. Sou Pastor que te dá segurança, que teus tímidos passos conduz. Abre os olhos, desperta! Levanta! Persevera nas obras da luz!

6. Toda a morte eu transformo em semente; das amarras, eu vim libertar. Junto a mim viverás plenamente e feliz poderás caminhar.

(Silêncio Sagrado)

Oração depois da Comunhão

Concedei, ó Deus todo-poderoso, que sejamos sempre contados entre os membros de Cristo, cujo Corpo e Sangue comungamos. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

RITOS FINAIS

Oração da CF 2026

Deus, nosso Pai, em Jesus, vosso Filho, viestes morar entre nós e nos ensinastes o valor da dignidade humana. Nós vos agradecemos por todas as pessoas e grupos que, sob o impulso do Espírito Santo, se empenham em prol da moradia digna para todos. Nós vos suplicamos: dai-nos a graça da conversão, para ajudarmos a construir uma sociedade mais justa e fraterna, com terra, teto e trabalho para todas as pessoas, a fim de, um dia, habitar-mos, convosco, a casa do Céu. Amém.

Hino da CF 2026

1. No caminho da vida sofrida, há irmãos sem abrigo, sem chão. Na calçada, no bairro, na espera, brota o grito, o clamor do irmão. Mas o Verbo se fez

moradia no presépio da simplicidade: vem morar com o pobre sofrido, transformando a dor em bondade!

“Ele veio morar entre nós”, Deus conosco em cada irmão! Por um lar de amor e justiça, nosso canto as nações ouvirão.

2. Onde faltam direito e cuidado, sobram medo, abandono e dor. Mas a fé, que se faz compromisso ergue a voz com firmeza e ardor! Quando o amor for tijolo e telhado, e a justiça a nossa missão, cada casa será testemunho do Evangelho de Cristo em ação!

3. Se o profeta levanta sua voz, é o Cristo que clama também: “Dai morada ao pequeno e ao fraco, sede os braços que acolhem o bem!” Nossa fé não se finda no altar: partilhar brota em nós comunhão. Espalhando as sementes do amor: nossa fé faz de nós mais irmãos!

Bênção Final

(Oração sobre o povo própria, p. 206)

CP: O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

Diác.: Inclinaí-vos para receber a bênção.

CP: Abençoi, Senhor, o vosso povo que espera o dom da vossa bondade e realizai os desejos que foram inspirados pela vossa generosidade. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

CP: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

Ass.: Amém.

Diác.: Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

Ass.: Graças a Deus.

No próximo fim de semana, Domingo de Ramos, a Igreja do Brasil promove a **Coleta Nacional da Solidariedade**, como gesto concreto da Campanha da Fraternidade. Do total arrecadado, 60% ficam na própria diocese e os outros 40% compõem o Fundo Nacional de Solidariedade. Sua contribuição financiará projetos de promoção da dignidade humana e solidariedade para com os pobres e a vida em plenitude. Colabore!

CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2026

Abrir as mãos e arregaçar as mangas: ações práticas e engajamento comunitário (Parte 5 de 5)

A Campanha da Fraternidade não se limita à reflexão teórica; ela convida a ações concretas. Em 2026, um dos gestos centrais será a Coleta Nacional da Solidariedade, prevista para o dia 29 de março, no Domingo de Ramos. Os recursos arrecadados serão destinados a projetos sociais que promovem inclusão e justiça, especialmente aqueles ligados ao tema da moradia. Além disso, a Pastoral da Moradia e Favela organizará um Encontro Nacional, reunindo lideranças e agentes de todo o Brasil, com o objetivo de fortalecer redes locais, compartilhar experiências e articular estratégias comuns. Essas iniciativas revelam que a moradia digna não se conquista apenas com discursos, mas com organização e solidariedade. Comunidades podem se mobilizar em mutirões de construção, em apoio a famílias desabrigadas por enchentes ou despejos, em campanhas de doação e até em diálogo com gestores públicos. A fé, quando se torna ação, tem força transformadora. O engajamento comunitário amplia o

alcance da Campanha, criando uma corrente de fraternidade que não se encerra na Quaresma, mas continua como prática cotidiana. Assim, cada cristão é chamado a ser construtor de casas e de esperança, tornando real o Evangelho que anuncia que Deus veio morar entre nós. O Fundo Nacional de Solidariedade, organizado pela CNBB, acolhe e fiscaliza projetos a partir dos recursos arrecadados pela Campanha de cada ano. Padre Patriky Samuel, ex-secretário-executivo das Campanha da CNBB, disse que “esses recursos têm gerado vida, resgatando autoestima das pessoas, mobilizando as comunidades e resgatando alguns valores, como, por exemplo, os mutirões e os encontros da comunidade”.

Pe. Sebastião Corrêa Neto
Pároco de São Francisco de Paula

PRECE VOCACIONAL Rezemos pelas vocações:

Ó Maria, estrela que nos conduz a Cristo, acompanhai com vosso olhar de ternura cada vocação, fortalecei os que já disseram “sim” e animai os que se encontram a caminho no discernimento da própria missão, para que, sob vossa proteção e intercessão, jamais falte santos e dedicados operários na Igreja.

Enviai, Senhor, operários para a vossa messe, pois a messe é grande e os operários são poucos.

LEITURAS DA SEMANA

Seg.: Dn 13,1-9.15-17.19-30.33-62 ou Dn 13,41c-62; Sl 22(23); Jo 8,1-11.

Ter.: Nm 21,4-9; Sl 101(102); Jo 8,21-30.

Qua.: Solenidade da Anunciação do Senhor: Is 7,10-14;8,10; Sl 39(40); Hb 10,4-10; Lc 1,26-38.

Qui.: Gn 17,3-9; Sl 104(105); Jo 8,51-59.

Sex.: Jr 20,10-13; Sl 17(18); Jo 10,31-42.

Sáb.: Ez 37,21-28; Cânt.: Jr 31,10.11-12ab.13; Jo 11,45-56.



Praça Dona Manoelita Chagas, 40 - Centro - Caixa Postal 20 - CEP 35540-000 - Oliveira - Minas Gerais - Brasil
Contatos e sugestões: folhetodiocesano@hotmail.com - Telefax: (37) 3331-1986 - Acesse www.dioceseoliveira.org.br